



## EFEITOS DE DOSES CRESCENTES DE NÍQUEL ( $\text{Ni}^{2+}$ ) SOBRE A INOCULAÇÃO DE *AZOSPIRILLUM BRASILENSE* NA CULTURA DO MILHO (*ZEA MAYS* L.)

Mailis Aparecida Grosselli (apresentadora)<sup>1</sup>

José Francisco Grillo<sup>2</sup>

Cristiano Gressana<sup>3</sup>

Claudiney Cordeiro Soligo<sup>4</sup>

Eginaldo José Rosa<sup>5</sup>

**Resumo:** As rizobactérias são promotoras de crescimento das plantas. A inoculação de sementes de plantas cultivadas com rizobactérias pode se tornar uma excelente alternativa para diminuir os riscos ambientais causados pela utilização inadequada de insumos agrícolas e, até mesmo, aumentar a produtividade das culturas. Os Micronutrientes são utilizados pelas plantas em pequenas quantidades. Sua falta, no entanto, pode acarretar grandes perdas na produtividade. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da inoculação do *Azospirillum brasilense* associadas à aplicação de doses crescentes de Níquel ( $\text{Ni}^{2+}$ ) na cultura do milho (variedade Pioneer 30F53YH). O experimento foi realizado em estufa na Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, *Campus* de Laranjeiras do Sul-Pr. O solo utilizado como substrato foi um LATOSSOLO VERMELHO Distrófico e o delineamento experimental adotado foi um esquema fatorial de 2 x 4 na forma de Delineamento Inteiramente Casualizado (DIC), sendo, 2 formas de inoculação das sementes de milho com *Azospirillum brasilense* (com e sem inoculação) combinados com 4 doses crescentes de Níquel ( $\text{Ni}^{2+}$ ) na forma de Sulfato de Níquel ( $\text{NiSO}_4$ ) incorporado ao solo, totalizando 8 tratamentos. Foram utilizadas 3 repetições por tratamento<sup>-1</sup>, totalizando 24 unidades experimentais (vasos). Cada unidade experimental foi representada por um vaso plásticos de polietileno com capacidade de 20 litros, preenchidos com solo. Aos 55 dias após a emergência (DAE), de cada tratamento testado foram coletadas 6 plantas de milho (3 vasos tratamento<sup>-1</sup>) os quais representem a média do mesmo, para a determinação das seguintes variáveis: altura da planta (AP), diâmetro do colmo (DC), massa seca foliar (MSF), massa seca do colmo (MSC), massa seca total aérea (MSTA) e clorofila foliar (CLOR). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância

<sup>1</sup>Mestranda em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável, UFFS, Laranjeiras do Sul, bolsista Capes, mailis.uffs@gmail.com;

<sup>2</sup>Pós-doutor em Agronomia, UFFS, Laranjeiras do Sul, jose.grillo@uffs.edu.br;

<sup>3</sup>Graduado em Agronomia, UFFS, Laranjeiras do Sul, kristianogressana@gmail.com

<sup>4</sup>Graduando em Agronomia, UFFS, Laranjeiras do Sul, claudiney.soligo@gmail.com

<sup>5</sup>Graduando em Agronomia, UFFS, Laranjeiras do Sul, egnaldo\_chz@hotmail.com



(ANOVA) e as médias comparadas pelo teste de Scott- Knott ao de nível de 5% de significância. Estatisticamente não houve diferença significativa entre os tratamentos testados para as variáveis: AP, DC, MSF, MSC, MSTA e CLOR. Não foi constatado nenhum tipo de interação/sinergismo entre a rizobactéria *Azospirillum brasilense* e o micronutriente Ni para as diferentes variáveis consideradas, no tocante a cultura do milho.

**Palavras-chave:** Adubação. Fixação biológica de Nitrogênio. Bactéria diazotrófica. Micronutriente.

**Categoria:** UFFS - Ensino

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias

**Formato:** Comunicação Oral